



## Frentistas elegem nova direção do Sindicato

# CATEGORIA RENNOVA AS LUTAS



Trabalhadores compareceram em peso para votar. Possidônio é reeleito na presidência

**O**s trabalhadores frentistas fizeram história na eleição da nova direção do SINPOSPETRO, com uma intensa participação que nos possibilitou coletar

um volume extraordinário de votos de nossos companheiros.

Foi eleita a chapa «Direção Atual», tendo à frente Possidônio Valença como presidente. **Página 3**

## PATRÕES JÁ ENROLAM AS NEGOCIAÇÕES

**C**omeça a «via crucis» dos trabalhadores na luta para que os patrões do setor de combustíveis tenham sensibilidade ao negociarem a atualização dos salários e demais reivindicações da categoria, para fecharmos a nova Convenção Coletiva de Trabalho da categoria.

Todo ano é a mesma coisa. Os patrões enrolam as negociações e a categoria recebe 13º e salário

magro em dezembro, impedindo as festas de fim de ano e prologando a carestia de nossas famílias. Apesar de receberem a pauta de reivindicações no início de setembro, os patrões vão gastar outubro inteiro para avaliar os pedidos dos trabalhadores. A campanha salarial exigirá mobilização, para preservarmos nossos direitos.

**Página 3**

# SINDICALIZAÇÃO PREMIADA

O sindicato volta a fazer a campanha para a sindicalização dos frentistas, promovendo sorteio de prêmios de valor e mobilizando a categoria para os novos tempos em que a luta exige unidade para preservar direitos.

Fique de olho. **Página 2**

# PATRÕES JÁ COMEÇAM RETARDAR A DISCUSSÃO DA CONVENÇÃO COLETIVA

Sem a organização sindical na luta os direitos dos trabalhadores ficam ameaçados

**O**s patrões não mostram mesmo nenhuma agilidade quando precisam analisar reivindicações de trabalhadores. Todos se lembram como a classe patronal tem retardado ao máximo, nos últimos anos, a discussão da Convenção Coletiva de Trabalho dos frentistas.

Neste ano, já começaram mal. Depois de terem recebido a "Pauta de Reivindicações" da categoria em 12 de setembro, o Minaspetro enviou o ofício apenas em 27 de setembro, convocando os revendedores de combustíveis para a assembleia patronal que discutirá a pauta dos trabalhadores. A assembleia só vai ocorrer no final de outubro, dia 24, ou seja, mais de 40 dias para analisar as reivindicações da categoria.

Esta, infelizmente, é a pouca disposição que patrões dedicam aos seus empregados, que trabalham dia e noite, sob sol e chuva, enfrentando bandidos, para garantir os negócios de proprietários de postos, sem nenhuma sensibilidade com o sacrifício dos trabalhadores e seus familiares.

## CAMPANHA COM MOBILIZAÇÃO CRESCENTE

Como todos sabem, a data-base de nossa categoria é no dia 1º de novembro. Todos os trabalhadores brasileiros passarão a viver uma tragédia nas negociações coletivas a partir de 11 de novembro, quando entram em vigor os golpes aprovados pelo Governo Temer com a "Reforma Trabalhista".



O golpismo contra os direitos trabalhistas vai exigir de nós total unidade e sindicatos fortes, para impedir que a classe patronal destrua não só os direitos coletivos conquistados há quase 80 anos como também os avanços que conseguimos através de negociações coletivas.

A intenção do governo e da classe patronal é destruir os sindicatos, para desmobilizar os trabalhadores e poderem exercer abertamente a exploração no trabalho. Além de tentarem destruir os sindicatos, a reforma trabalhista golpista quer impedir que os trabalhadores façam reclamações judiciais, jogando nas nossas costas os custos que hoje são bancadas pelo Estado. A "Reforma Trabalhista" de Temer significa rigorosamente um instrumento de domínio de classes, a elite aumentando sua riqueza com a eliminação de direitos sociais e do trabalho. É preciso resistir ao retrocesso nos direitos conquistados com a Constituição Brasileira de 1988 e da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

O presidente do Sindicato, Possidônio Valença, lembra: "em nossa Campanha Salarial devemos ter em mente que agora nossas convenções coletivas passam a ter força de lei e será através delas que garantiremos nossos direitos", exigindo a consciência e a unidade dos trabalhadores. "O patrão – lembra Possidônio – quer que o trabalhador fique isolado, sem sindicato que lute por ele e pelos demais companheiros".

## DEMORAÇÃO NA DISCUSSÃO DA CONVENÇÃO COLETIVA

# VEM AÍ MAIS UMA CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO PREMIADA

Campanha para sindicalizar 100% dos trabalhadores e combater a ameaça aos direitos trabalhistas



**O** SINPOSPETRO-BH reeditará em breve a campanha SINDICALIZAÇÃO PREMIADA, que visa conscientizar os trabalhadores da importância da organização para defender os direitos da categoria.

A campanha, certamente, repetirá o grande sucesso junto aos frentistas, além de concorrerem a bons prêmios, fortalecem o Sindicato, que investe na mobilização, no jurídico e demais instrumentos de defesa dos trabalhadores.

De imediato, temos garantidos prêmios de valor, como moto, smartphone, bicicleta, microondas e outros que são incorporados para sorteio em grande festa a ser promovida pelo sindicato para a família frentista.

**Fique de olho para se sindicalizar! Vale prêmios e a garantia de direitos!**

# FRENTISTAS ELEGEM A NOVA DIREÇÃO DO SINDICATO E RENOVAM LUTAS DA CATEGORIA

Sindicato garantiu o acesso de todos os sindicalizados ao processo de votação

**O**s trabalhadores compareceram em massa no processo eleitoral do SINPOSPETRO-BH nos últimos dias 27 e 28 de setembro, quando elegeram a nova direção da entidade. Através de urnas fixas e itinerantes, que percorreram todos os postos de combustíveis, 3.530 trabalhadores votaram na chapa "Diretoria Atual" e grande número de companheiros procuravam maiores informações sobre a campanha salarial da categoria, que está em curso.

A eleição do Sindicato contou com a participação de lideranças sindicais vinculados à Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST), que acompanharam o processo de coleta e apuração dos votos postados pelos trabalhadores sindicalizados.

## Consciência da importância do Sindicato

Junto com a nova direção, os frentistas reconduziram o atual presidente da entidade, Possidônio Valença, para o novo mandato sindical. Ao final do processo, Possidônio ressaltou a importância da participação excepcional dos trabalhadores na votação, "conscientes do momento grave que a classe trabalhadora enfrenta com os golpes do Governo Temer aos direitos trabalhistas e da necessidade da mobilização e luta pela preservação de conquistas históricas".

Lembrou que "o movimento sindical brasileiro necessariamente passará por um grande processo de reorganização, de forma a se fortalecer para enfrentamento de uma retomada do poder pelas elites e que começam suas ações pelo desmanche dos direitos sociais".



## O SINDICATO A SEU ALCANCE



### SEDE BELO HORIZONTE

Av. Afonso Pena, 748 - SL 401 - Centro - Tel (31) 3271-2901/3212-5112

### SEDE REGIONAL SETE LAGOAS

Rua Dr. Pedro Luiz - Sl 208 - Ed. Liberal - Centro - Tel (31) 3771-3532

### SEDE REGIONAL DIVINÓPOLIS

Av. 1º de junho, 420 - SL 111 - Ed. Paulo Vi - Centro - Tel (37) 3213269

**TRABALHADOR SINDICALIZADO É SINDICATO FORTE!**

# GOLPES CONTRA OS DIREITOS DOS TRABALHADORES



## SAIBA O QUE ESTÁ EM JOGO

### REFORMA TRABALHISTA

#### QUITAÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

O trabalhador assina um termo que o impede de recorrer à Justiça para reclamar qualquer direito trabalhista.



#### DISPENSAS COLETIVAS

Permite que a empresa demita sem negociação prévia com o sindicato. O governo diz que vai criar empregos, mas cria mecanismos que facilitam a demissão.



#### NEGOCIADO SOBRE O LEGISLADO



Autoriza o rebaixamento de direitos previstos em lei por meio de acordos.

#### HOMOLOGAÇÃO

Libera a rescisão de contrato sem o acompanhamento do sindicato.

Atualmente, cerca de 70% das homologações têm erros. Destes, 90% são corrigidos durante a homologação pelo sindicato da categoria.



#### BANCO DE HORAS

Poderá ser negociado individualmente com a empresa se a compensação for de até 6 meses. Na negociação coletiva, o Sindicato impedia os abusos. Agora ficará pior para o trabalhador.

#### TRABALHO INTERMITENTE

O trabalhador fica à disposição da empresa e só vai receber pelas horas que trabalhar, sem ter renda mensal nem jornada definidas. É a oficialização do "bico".

#### GESTANTE LACTENTE EM AMBIENTE INSALUBRE

Libera gestantes e lactantes em locais com graus mínimo e médio de insalubridade, com autorização médica. Atualmente, a legislação determina o afastamento de qualquer atividade em local insalubre.



#### INDENIZAÇÃO

A saúde do trabalhador que ganha menos vale menos. As indenizações podem chegar a até 50 vezes o salário, independentemente do dano causado ao trabalhador.

#### EQUIPARAÇÃO SALARIAL

Dificulta o pedido de equiparação salarial. A diferença de tempo na empresa passa de dois para quatro anos e inclui até dois anos no tempo de função.



#### REDUÇÃO DO INTERVALO DE ALMOÇO



Se a empresa reduzir o tempo de almoço e o trabalhador recorrer à Justiça, ele só terá direito ao que faltar do tempo que a empresa não pagou.

### TERCEIRIZAÇÃO

#### MENOS EMPREGOS E SALÁRIOS MENORES

O salário de trabalhadores em empresas terceirizadas é 25% menor do que o dos contratados diretos e trabalham, em média, quatro horas a mais por semana. Jornadas maiores representam menos postos de trabalho.

#### TRABALHO ESCRAVO

Entre 2010 e 2014, cerca de 90% dos trabalhadores resgatados nos dez maiores flagrantes de trabalho escravo eram terceirizados.



#### MAIS ACIDENTES

Os terceirizados são os trabalhadores que mais sofrem acidentes. A segurança é prejudicial em empresas de menos porte, que recebem menos cobrança.



#### ROTATIVIDADE

A taxa de rotatividade em atividades terceirizadas é o dobro dos trabalhadores diretos.

### REFORMA DA PREVIDÊNCIA

#### CÁLCULO DO BENEFÍCIO

Rebaixa ainda mais o valor da aposentadoria. Leva em conta todas as contribuições, até mesmo os salários mais baixos de início de carreira.

#### MULHERES

A diferença de idade mínima de três anos entre homens e mulheres está longe de compensar a dupla ou tripla jornada das trabalhadoras.

#### IDADE MÍNIMA E CONTRIBUIÇÃO

Institui idade mínima para aposentadoria, de 65 anos para homens e 62 anos para mulheres. Aumenta o tempo mínimo de contribuição de 15 para 25 anos. A proposta penaliza os mais pobres, que começam a trabalhar mais cedo.

#### A PREVIDÊNCIA NÃO ESTÁ QUEBRADA

A Previdência não é só aposentadoria, já que integra o tripé da Seguridade Social, que inclui ainda a assistência social e a saúde. Em 2015, o superávit foi de R\$ 11 bilhões na Seguridade.